

EIXO TEMÁTICO: Enfermagem na Saúde do Adulto

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM À PESSOA NEFRECTOMIZADA

Cosmo Alexandro da Silva de Aguiar¹

Amanda Alcantara de Sousa²

Thaís Rodrigues Albuquerque³

Camila Pereira da Silva⁴

Jéssica Lima Soares⁵

Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz⁶

Buscar na literatura os diagnósticos de enfermagem identificados na pessoa submetida a nefrectomia. Estudo do tipo revisão narrativa da literatura, realizada no mês de junho de 2021, através do Google Acadêmico e no portal da Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: “Enfermagem/*Nursing*”, “Diagnóstico de Enfermagem/*NursingDiagnosis*” e “Nefrectomia/*Nephrectomy*”, cruzados simultaneamente por meio do operador *booleano* AND. Utilizou-se como critério de inclusão estudos disponíveis para leitura na íntegra nos idiomas português, espanhol e inglês e de exclusão estudos duplicados, selecionando-se três estudos no total. Os diagnósticos de enfermagem identificados: “Conhecimento Deficiente”, “Medo”, “Integridade da Pele Prejudicada”, “Mobilidade Física Prejudicada”, “Eliminação Urinária Prejudicada”, “Dor Aguda”, “Risco de Aspiração”, “Risco de Desequilíbrio da Temperatura Corporal”, “Risco de Infecção”, “Risco de Desequilíbrio do Volume de Líquidos”, “Risco de Lesão Perioperatória”, “Risco de Lesão por Posicionamento Perioperatório”, “Risco de Quedas”, “Desobstrução Ineficaz das Vias Aéreas”, “Integridade Tissular Prejudicada”, “Risco de Recuperação Cirúrgica Retardada”, sendo eles pertencentes a taxonomia NANDA-I, sistema de nomenclatura mais utilizado no setor de nefrologia entre os(as) enfermeiros(as). Os diagnósticos mais prevalentes foram: “Risco de Infecção” “Integridade da Pele Prejudicada”, “Conhecimento Deficiente”, “Medo” e “Risco

¹ Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente (GRUPECA). Bolsista de iniciação científica PIBIC-URCA-FECOP. Email: cosmoaguiar84@gmail.com/alexandro.aguiar@urca.br

² Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente (GRUPECA). E-mail: allcantaramanda@gmail.com

³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente (GRUPECA). Email: thaysrodrigues_albuquerque@hotmail.com

⁴ Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente (GRUPECA). Email: camila.silvaa7x@gmail.com

⁵ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente (GRUPECA). Email: jessica.soares@urca.br

⁶ Orientadora. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente (GRUPECA). Email: rachel.barreto@urca.br

de Aspiração”. Portanto, nota-se que a utilização de diagnósticos de enfermagem para a pessoa nefrectomizada visa abarcar suas necessidades básicas, bem como auxilia no planejamento das intervenções de enfermagem, suprimindo as necessidades da população assistida de forma humanizada e bem-sucedida.